## CARLOS VALENTE RESPONDE AO INQUÉRITO DO ENTRE MARGENS

## BIMENSÁRIO | 10 SETEMBRO 2015 | N.º 545

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

APARTADO 19 . 4796-908 VII.A DAS AVES.

TELE E FAX.: 252 872 953

EMAIL: jornalentremargens@gmail.com

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL

DE ENTRE-OS-AVES, CRL

1.00 EURO

Candidatos a deputados pela coligação em visitas a Santo Tirso







JOAQUIM COUTO // PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO EM ENTREVISTA

## "As obras já não são a parte dominante do exercício do poder municipal"

"Não estamos aqui só para correr com eles, estamos aqui para fazer melhor"

O Secretário-geral do PS e candidato a primeiro-ministro esteve em Santo Tirso a 30 de agosto e rompeu com a habitual pacatez

dos últimos dias de férias de verão. António Costa teve uma receção apoteótica e chegou mesmo a ser levado 'às costas'. **PÁGINAS 10 E 11** 



Ulisses Morais substitui Abel Xavier

Em cinco jogos, o Desportivo das Aves somou apenas dois pontos. Resultados ditaram a saída do treinador Abel Xavier. **PÁGINA 16** 





## FIM DE SEMANA



FAMALICÃO // EXPOSIÇÃO

## História e estórias da Casa de Camilo

MOSTRA FOTOGRÁFICA E DOCUMENTAL RETRATA OS 150 ANOS DA CASA DE CAMILO E OS SEUS DIFERENTES PROJETOS DE ARQUITETURA

Até ao próximo domingo, oportunidade para visitar em Seide, Vila Nova de Famalicão, a exposição "História e Estórias". Trata-se de uma mostra fotográfica e documental em que se apresenta um conjunto de fotografias que retratam os 150 anos da Casa de Camilo e os projetos de arquitetura para a reedificação do Museu Camiliano em 1921, da autoria do arquiteto Carlos Fernando Leiturga, e para o restauro da Casa-Museu de Camilo em 1958, da autoria do arquiteto Rogério Azevedo

A casa de S. Miguel de Seide foi construída, por volta de 1830, com dinheiros amealhados em terras de Vera Cruz por Pinheiro Alves. Após a sua morte, para o qual contribuiu o desgosto que lhe causara a absolvição de sua esposa, Ana Plácido, e de Camilo Castelo Branco no Tribunal da Relação do Porto, pelo crime de adultério de que os acusara, o roman-

cista instalou-se na casa amarela, no inverno de 1863, onde até ao fatídico dia de 1 de junho de 1890, num processo febril de criação literária e à custa da tragédia própria e alheia, escreveu grande parte da sua obra, onde se refletem os traços mais marcantes e genuínos do Portugal oitocentista e da alma portuguesa em todos os tempos.

Depois do incêndio de 1915, o imóvel foi reconstruído e transformado, em 1921, em Museu Camiliano, assumindo atual designação nos anos 50 do século XX

Considerada hoje a maior memória viva de Camilo Castelo Branco e uma das mais conhecidas e prestigiadas Casas-Museu do país, a Casa de Camilo tem como principais funções adquirir, investigar, conservar e, muito especialmente, expor para fins de estudo, educação e recreio, os testemunhos materiais de âmbito camiliano. **Dentro de portas** - "O Amor Dá-me Tesão / Não Fui Eu Que Estraguei"

## Bricolage de ideias em 80 temas

IIII TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Ornatos Violeta, Supernada, Pluto e Foge Foge Bandido são projetos musicais de Manuel Cruz. Até hoje, todos tiveram um prazo de validade curto. O primeiro com dois registos ("Cão" e o célebre "O Monstro Precisa de Amigos") e os outros três só com um. Bem, pelo menos até agora, dado que a qualquer momento poderão renascer das cinzas ou sair de hibernação.

Os Foge Foge Bandido distanciam-se dos restantes, sendo mais experimentais. O duplo CD saiu com um luxuoso livro de capa dura, recheado de ilustrações, fotografias e letras das músicas. O design é cuidado, espelhando uma bricolage de ideias e mostrando indícios do que esperar do restante conteúdo: um espaço de trabalho exposto com poucos filtros e uma grande variedade de objetos que nos transportam para espaços cinematográficos. Realmente os inúmeros instrumentos e os múltiplos timbres correspondem. A catarse funciona em pleno. Quem procura apenas meia dúzia de êxitos pode esco-lhêlos sem grande dificuldades ("Tirem o Macaco da Prisão", "Borboleta" ou "Ninguém É Quem Queria Ser" são alguns exemplos), mas isso seria um enorme desperdício. Cada lado ou CD tem quarenta temas! Ouvir toda a sequência torna-se num caminho sorridente, não só com as asneiras advertidas na capa mas também com títulos, textos ou sons pouco convencionais, como em "Casal Boss" ou "Discussão Canina". Com a manipulação do discurso de um bispo brasileiro ("Eleva!") é difícil ficar indiferente às provocações humorísticas. Pequeníssimos temas ("Mau Hálito" ou "Algo Bom") convivem com trechos e pedaços sonoros que estavam dispersos algures. Tesoura aqui, cola acolá. Tudo numa justaposição agradável.

"O Amor Dá-me Tesão / Não Fui Eu Que Estraguei", de 2008, não é, mas parece ser o álbum a solo de Manuel Cruz. Mostra-nos uma intimidade, fazendo de nós cúmplices. É como estivéssemos presentes nas gravações caseiras, conseguindo espreitar muitos episódios inusitados. Assim, só podemos agradecer-lhe em espicaçar em nós um lado voyeurista. IIIII



Não é, mas este parece ser o álbum a solo de Manuel Cruz. Mostra-nos uma intimidade, fazendo de nós cúmplices.





POR // BELANITA ABREU

Jesus Cristo Bebia Cerveja Afonso Cruz

ALFAGUARA

Dona Clotilde é responsável por todas as empregadas da casa. Cita filósofos alemães enquanto aspira. Gosta de Kant, apesar de dizer: aquilo não era um filósofo, era um relógio. Uma pessoa pode saber que boras são só por pensar como ele.

Desengane-se quem pensa que vai encontrar um livro sobre a vida de Jesus Cristo ou algo do género. Afonso Cruz apresenta-nos uma pequena aldeia alentejana onde vive Rosa, a personagem principal, que teve uma infância penosa; viu o avô atirar-se a um poço, o pai enforcar-se e a mãe fugir de casa. Ela vive com a sua avó. já avançada na idade, cujo último desejo é ir a Jerusalém. Rosa não possui meios financeiros nem a saúde da sua avó permite que essa viagem se cumpra. Por isso, decide transformar a aldeia na Terra Santa para que a avó realize o seu sonho.

Esta obra possui uma galeria de personagens surpreendente: Dona Clotilde, uma mulher obcecada pelas limpezas, Miss Whittemore, uma inglesa que dorme dentro de um cachalote, o brutamontes do Sargento Oliveira, o erudito professor Borja que defende que, de facto, Jesus Cristo bebia cerveja e não vinho pois, segundo ele, O que se bebia no espaço geográfico em que Cristo habitava era cerveja. O vinho era uma bebida de romanos, dos invasores. Cristo não iria beber a bebida dos ricos, dos opressores.

Esta é uma poderosa obra de ficção, extremamente comovente e impossível de largar. IIIII

## J.O.R.G.E OCULISTA www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de setembro foi o nosso estimado assinante **Manuel Freitas Gouveia**, residente na rua do Rio Ave, n.º 707, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

deve o premiado raciamar o seu jantar no prazo de 3 semanas (saivo os sorteados que residam no estrangeiro)

Restaurante *Estrela do Monte* | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

Em setembro secam
as fontes e as
chuvas lavam as pontes



SEXTA, DIA 11

Céu muito nublado. Vento fraco. Max: 24º/min. 10º



SABADO, DIA 12

Céu muito nublado. Vento fraco. Máx. 24º / min. 14º



DOMINGO, DIA 13

Chuva moderada. Vento fraco. Máx. 21º/min. 10º

GUIMARÃES // DANÇA

# A procura de liberdade num espetáculo provocador

ROMEU RUNA, CATARINA FÉLIX E FRANCISCO CAMACHO DÃO CORPO AO ESPETÁCULO QUE ENCERRA UM CICLO INICIADO PELO ÚTERO HÁ CINCO ANOS. "PÂNTANO" É APRESENTADO SÁBADO, ÀS 22 HORAS. EM GUIMARÃES

A comemorar o seu décimo aniversário, o Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, acolhe a apresentação, este sábado, da mais recente criação da Útero. Depois de "The Old King" (2011), "Europa" (2012), "Pele" (2013) e "Under" (2014), "Pântano" encerra um ciclo de criações daquela companhia que há três anos trocou Lisboa pela cidade-berço.

"Pântano" é um espaço construído por peregrinos, pessoas que resolvem fazer uma profunda reflexão sobre si mesmos em movimento. "Há um palhaço louco que espera por si próprio. Há uma mulher magra que finge a dança que foi clássica, lugar. Há o homem nu perdido". O espetáculo é uma criação de Miguel Moreira, e tem Catarina Félix, Francisco Camacho e Romeu Runa como cocriadores e intérpretes.

Espetáculo assumidamente provocador, "Pântano" pode levar o público (e os próprios bailarinos) ao limite, desafiando cada espetador a encontrar o seu caminho, trilhando, ao lado da peça, a sua própria peregrinação. Para Miguel Moreira, os bailarinos são o centro de tudo, são a fonte, são o princípio e o fim. A ligação do bailarino com o corpo é algo que muito apraz ao criador, nomeadamente a busca pelo limite físico, a obsessão com o corpo, a luta constante contra o tempo que desgasta o corpo, o amor e o ódio que resultam deste duelo. Ingredientes que fascinam Miguel Moreira e que têm caracterizado os seus últimos trabalhos.

A sua obra, e este "Pântano" em particular, expressa a necessidade de sermos livres, a procura desenfreada de cada um buscar dentro de si próprio a liberdade. Daí a peça se desenrolar sempre em solos ou duetos, porque a liberdade parte de cada um e implica uma viagem para dentro, como os peregrinos cuja viagem que fazem é muito mais interna do que externa. IIII



Santo Tirso // Música
Santo Tirso
volta a vestir as
cores da festa
do desporto
e da juventude

Arranca já amanhā, dia 11, a segunda edição do Santo Tirso a Cores; iniciativa que desde a primeira edição que se assume como a grande festa do Desporto e da Juventude, e que inclui a realização da "Run Tirso" e da "Festa Kubik".

Depois do sucesso da primeira edição, em 2014, que juntou milhares de pessoas no Largo Coronel Baptista Coelho, a iniciativa Santo Tirso a Cores começa por desafiar os participantes a percorrerem cinco quilómetros cheios de muitas surpresas, na chamada Run Tirso, com partida marcada para as 21 horas desta sexta-feira, no Largo Coronel Baptista Coelho. Em cada ponto estratégico, os participantes serão molhados pelos bombeiros, regados de pó colorido, de confettis e de espuma, sempre ao som de muita música, proporcionada pelos Dj´s.

Os participantes levam consigo um kit luminoso, composto por mochila, t-shirt, pó colorido, óculos e dorsal. Após a Run Tirso, a festa irá continuar no Largo Coronel Batista Coelho, com vários dj's convidados.

Do programa do Santo Tirso A Cores, constam ainda iniciativas durante o dia 12 de setembro, entre as quais diversas atividades desportivas Complexo Desportivo Municipal, gratuitas para jovens até os 30 anos de idade. À noite, novamente no Largo Coronel Baptista Coelho, pelas 22 horas, a Festa Kubik, com diferentes dj's convidados, promete animar o espaço até às quatro da madrugada.



MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

## MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | *machadoelobao@iol.pt* 



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

JOAQUIM COUTO // PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

## "As obras já não são a parte dominante do exercício do poder municipal"

MENOS OBRAS MAS MAIS INVESTIMENTOS EM ÁREAS COMO A COESÃO SOCIAL, A EDUCAÇÃO E, ENTRE OUTRAS, A CULTURA, SUBLINHA JOAQUIM COUTO. MAS, AINDA ASSIM, E AGORA QUE SE CUMPRE METADE DO MANDATO, HÁ OBRAS A INAUGURAR NOS PRÓXIMOS MESES

IIII TEXTO: EISA CARVALHO

Estamos no rescaldo de inúmeros eventos que encheram o concelho este verão e às portas de mais um, o "Santo Tirso a Cores"...

Não apenas o "Santo Tirso a Cores", mas também um congresso internacional sobre escultura que terá lugar aquando da inauguração dos museus e que, no fundo, obedece ao guião que definimos para o concelho, nomeadamente com o lançamento de alguns eventos.

Na região, a cultura era vista como um parente pobre dos vários governos e das gestões municipais e a nossa primeira atitude foi criar o Departamento de Cultura e Turismo. Foi um sinal político revelador da importância que atribuímos à cultura que é também um fator de dinamização económica e de desenvolvimento do concelho e da região e é neste pressuposto que surgem depois as iniciati-

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

vas. Mas voltando ao "Santo Tirso a Cores", tínhamos aqui um défice nas nossas atividades culturais, nomeadamente quanto às direcionadas para a juventude, daí o surgimento desta iniciativa, mais atrevida e radical, que mistura uma caminhada com festa, música, Djs e que se tem revelado de grande sucesso.

Por outro lado, estamos a promover os espaços culturais do concelho e é por isso que damos muita importância ao Centro Cultural da Vila das Aves. A missão da atual diretora do Centro Cultural é 'transportar' aquele espaço para fora e fazer dele um centro dinamizador da zona nascente do concelho. A ideia está inserida no nosso guião de médio e longo prazo na cultura e está inserida também nesta ideia de descentralização e de proximidade do poder local e de proximidade das atividades que o município vai desenvolvendo.

dar continuidade à qualidade de vida da população de que falou no balanco do primeiro ano de mandato? Isso é uma questão mais vasta que tem a ver com a forma como o município, como ator principal do território, pode ser uma instituição capaz de acrescentar qualidade de vida, capaz de criar as condições para criar mais emprego, criar condições para um desenvolvimento harmónico. É óbvio que o município é uma peca fundamental nesse desiderato mas

não depende só dele, depende das

Essa dinamização é uma forma de

políticas nacionais, depende das políticas dos governos. Nós somos uma peça na engrenagem mas não a peça essencial. Agora, podemos fazer muito para melhorar a qualidade de vida e é isso que procuramos fazer.

### Quando decidiu candidatar-se à Câmara Municipal alguma vez pensou não ganhar?

Não, nunca penso nisso. Já perdi algumas vezes mas quando me meto num ato eleitoral, e já fiz muitos, a minha opcão é sempre ganhar, nunca ponho a opção de perder. Se acontecer paciência, mas a verdade é que, porventura por uma questão temperamental, de personalidade, sou um otimista compulsivo por isso eu nunca ponho o cenário, à partida, de perder. Quando concorro é para ganhar.

#### Foi também deputado e Governador Civil, nunca pensou que voltar à Câmara fosse "descer de posto"?

Não, antes pelo contrário, se há em Portugal algum lugar político onde o poder, no seu sentido nobre, se pode exercer com maior acuidade é nas câmaras municipais porque têm um conjunto de atribuições e competências relativamente vasto. O poder de proximidade pode fazer-se, a câmara pode ser um elo do poder político

geral e eu faço esse exercício de procurar que o poder se faça com proximidade. Nós entendemos que a democracia não se esgota nos atos eleitorais, na Câmara Municipal, na Assembleia Municipal, na Junta de Freguesia e na Assembleia de Freguesia, entendemos que a prática democrática é o dever de informar convenientemente, é o direito de dialogar, de chamar as instituições a partilhar connosco as soluções para o município, é a discussão pública de algumas matérias que são de importância municipal, é a interlocução com as instituições e organizações que nos rodeiam, nomeadamente organizações governamentais.

#### O que é que há de diferente em ser presidente da Câmara hoje e há 20/ **30 anos?**

Agora é mais complicado, mais difícil e as populações também são mais exigentes. Porventura, não há uma correspondência entre a exigência de agora com a participação cívica das pessoas na coisa pública mas essa é uma questão geral da Europa. Hoje os municípios iá não têm escala para resolver muitos problemas, têm que ser resolvidos a uma escala intermunicipal ou supra municipal. O quadro legislativo e o quadro financeiro atuais



Criou-se no município, um clima de expectativa e de esperança. As pessoas falam mais, exprisão muito mais complexos. Na minha opinião, em vez de melhorar e mem mais as suas ser reforcada a autonomia municipal opiniões, sabem que o nas suas varias vertentes, os sucessidireito à crítica e o vos governos aparentemente têm 'inveja' do exercício do poder municidireito à reprovação é pal e foram cortando, cortando, corum direito político da tando... Chegamos a um ponto em democracia. que tem que se fazer uma reforma

"As redes de água e de esgotos estão atrasadas 12 anos. O primeiro programa de investimentos foi feito em 1997 e só perto de 2010 ou até mais tarde é que a Câmara retomou o processo de investimento."

"A Estrada Nacional 105 não tem solução. Já não bá corredor possível para fazer uma variante ou uma alternativa à 105."

"Na Vila das Aves é necessário fazer o arranjo do Parque do Verdeal. (...) Temos de priorizar isso com a Junta de Freguesia".

"Se [determinada] competência custa 100 e o Estado quer [transferindo-a para os municípios] dar 30, então que fique com ela". ro que isso aconteça, sabem que por parte da Câmara e do Presidente da Câmara há aceitação desses princípios e que ele os pratica, umas vezes melhor outras vezes pior, mas pratica. Depois, as prioridades. De facto, a prioridade dada à cultura, à coesão social e ao emprego, é uma novidade em termos municipais e porventura até em termos regionais. É óbvio que é necessário fazer obras, é necessário fazer passeios, é necessário fazer ruas, água e esgotos, há um conjunto de obras públicas que é preciso fazer mas isso já não é a parte dominante do exercício do poder municipal. A parte dominante está muito mais relacionada com o turismo, com a cultura, com a coesão social, com os jovens, mais virada para as pessoas.

## O emprego e as questões sociais ainda são dos maiores problemas do concelho?

São, porque nós estamos numa zona

do país em que a taxa de desemprego é muito elevada. Aqui à volta, no Vale do Ave a taxa é muito elevada pelas razões históricas que todos conhecemos e houve, no passado, a tendência de repetir o modelo de salários mínimos e de salários baixos e o que se passa aqui é um problema que não é só de Portugal, é da Europa e prende-se com a falta de equilíbrio entre o valor do trabalho e o capital. Os sucessivos governos, também na própria Europa, tiveram tendência, com um agravamento brutal nos últimos quatro anos, de remunerar o capital à custa do valor do trabalho e isso deseguilibrou completamente as sociedades e criou um fosso. Os pobres ficaram mais pobres e os ricos ficaram mais ricos. Quando cortam nas pensões, quando diminuem os salários, quando tornam o trabalho precário, primeiro estão a atacar um direito constitucional que é o direito ao trabalho, depois, aqueles que trabalham não se sentem justamente remunerados. Nós precisamos de um governo europeu e um governo português que reequilibre essa situação, o trabalho, o valor do trabalho, a riqueza criada pelo trabalho e o capital e esse equilíbrio só se faz com políticas de esquerda.

Mas acha que, no caso de Santo Tirso, as famílias estão mais protegidas hoje do que estavam antes de 2013? Estão, estão porque nós, ao definir como prioridade um conjunto de políticas de coesão social já instituímos um Fundo de Emergência Social, já decidimos pagar as vacinas às

crianças com menos de dois anos, e é um investimento razoável de cem ou cento e poucos mil euros. Decidimos recentemente pagar os transportes aos alunos do 10º, 11º e 12º anos, que era feito 50/50 entre a câmara e o governo aumentamos para o dobro a habitação social, passamos de 125 mil para 250 mil euros/ano o apoio à habitação com o subsídio municipal de habitação, estamos a dar um apoio aos transportes urbanos. Agora esta situação vai mudar porque a concessão dos TUST acaba em 2017 e temos que encontrar uma solução municipal, não pode ser mais uma solução só da cidade. Foi feita naquela altura, foi o que se pode arranjar mas não é justa, tem que se arranjar uma solução e é possível, é um diálogo que estamos a estabelecer com Famalicão, com Trofa e com Guimarães, agora que saju uma lei dos transportes, das autoridades metropolitanas dos transportes que entrou em vigor no dia 9 de agosto, isso vai-nos permitir criar uma solucão para os transportes escolares e para os transportes em geral de caráter municipal e intermunicipal.

## Equacionam aderir ao IMI familiar, lançado pelo governo que prevê a diminuição do IMI com base no número de filhos?

Isso é uma imposição da lei, vamos fazê-lo, do mesmo modo que já bajxamos o IMI da taxa máxima de 0,5 para 0,375. Temos é que ser ponderados e prudentes. Nesta questão do IMI nós baixamos a taxa e mesmo assim muitas pessoas pagaram mais, por duas razões: primeiro porque o governo retirou o travão dos 75 euros e alguns IMIs aumentaram, em segundo lugar as avaliações que as finanças fazem das casas são avaliações sobrevalorizadas sobre o mercado. Mas no concelho, as empresas têm benefícios relativamente ao IMI, ao IMT e à derrama dependendo das circunstâncias, do número de postos de trabalho que criem com sustentabilidade e têm também uma série de benefícios para fixarem aqui as empresas e os seus investimentos. Mas a questão do IMI é delicada porque muitas pessoas não compreenderam como é que a Câmara tendo descido a taxa, aumentou. Isto às vezes não é dito mas mesmo que nós descêssemos para a taxa mínima 0,3 haveria muitos que pagariam mais porque não é a taxa que, em muitos casos, faz aumentar o IMI, é a saída do travão e a avaliação.

Porque é que a delegação de com-

### petências no domínio das funções socias do Estado (Educação, Saúde, Segurança Social e Cultura) é preocupante?

É preocupante porque o Estado nunca quer dar aquilo que é necessário gastar nisso. Fu defendo que o Estado deve ser descentralizado e isso permitirá também criar algum equilíbrio em que as Câmaras também poderiam descentralizar umas coisas para as Juntas de Freguesia. No atual contexto. Santo Tirso deve ser dos municípios que mais dinheiro, em termos relativos, transfere para as Juntas de Freguesia. Tenho conversado com responsáveis da Associação Nacional de Freguesias e sei que o município de Santo Tirso às vezes até é referido como um exemplo de transferências e relacionamento institucional com as juntas dando-lhes meios necessários para poder funcionar. Há aqui uma série de matérias que é necessário descentralizar, o problema é que o Estado quando quer transferir estas competências não dá o dinheiro suficiente par as exercer. Se o Estado tem uma competência que exerce mal, com meios insuficientes e quer passá-la para a Câmara com os mesmos meios insuficientes, não, eu assim não aceitarei. Tem que se fazer uma peritagem, verificar quais são os meios indispensáveis e mínimos para o exercício dessa competência e é esse dinheiro que deve vir do Estado para a Câmara. Se a competência custa 100 e o Estado quer dar 30, então que fique com ela.

## Há um ano a autarquia foi muito questionada sobre a transferência da gestão das cantinas escolares para uma empresa privada. Agora que estamos no início de um novo ano letivo, essa tempestade já passou?

Já passou, está tudo regularizado, o processo está em velocidade de cruzeiro e hoje está provado que nós

[CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE]



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



pois, com esta organização territorial

e com estes meios financeiros (mais

ainda com o Estado a empurrar cada

vez mais competências para os muni-

cípios), um dia destes isto vai estou-

rar e não vai ser possível aguentar mais.

Oue novo ciclo se iniciou em outu-

O novo ciclo é isto de que eu estou

a falar, do poder de proximidade, do

relacionamento mais estreito entre a

estrutura Câmara Municipal e a socie-

dade civil. O relacionamento com as

juntas de freguesia, o relacionamen-

to institucional, as reuniões de Câma-

ra descentralizadas, a discussão públi-

ca de alguns assuntos de natureza

municipal. Criou-se um outro clima

no município de expectativa e de es-

perança. As pessoas falam mais, expri-

mem mais as suas opiniões, sabem

que o direito à crítica e o direito à

bro de 2013?

## ENTREVISTA

tínhamos razão porque estamos a fornecer, de um modo uniforme, as refeições, com qualidade higiénica e de saúde pública, com dietas apropriadas e generalizadas. Não há dinheiros a circular pelas gavetas já que as pessoas pagam através de multibanco. Isso é que foi mais difícil implementar, foi habituar as pessoas. Mas é um processo que está estabilizado. As pessoas questionam o facto de o valor [das refeições] ser ligeiramente mais caro, mas esquecem-se que nós assumimos que não despediríamos ninguém, o que faz inflacionar um pouco o preco das refeições mas quem faz essa crítica esquece-se que o Estado, na Escola de S. Tomé de Negrelos despediu o pessoal todo.

## As pessoas ainda acreditam que o trabalho de uma Câmara Municipal se resume ao betão?

Há alguma população, já não maioritária, que acha que a Junta de Freguesia ou a Câmara Municipal mexe se tiver ruas, pavimentos a fazer-se. lá é uma minoria mas eu acho que é falha também da própria Câmara no passado e no presente, a nível de informação. A Câmara tem a obrigação de informar a população para que se saiba onde é que se gasta o dinheiro e é isso que estamos a fazer com [a publicação] "Porta a Porta" que já distribuímos na Vila das Aves e em Santo Tirso e que chegará a todas as freguesias. 60% do orçamento da Câmara Municipal está neste momento concentrado na coesão social, na educação, na cultura, na emergência social, na área de habitação. Há de facto aqui uma lógica, neste caso concreto, social, de aliviar as famílias.

#### Mas ainda há algumas necessidades básicas como o saneamento e água que precisam ser resolvidas...

Sim, sim, é óbvio. A água e os esgotos estão atrasados 12 anos. O primeiro programa de investimentos foi feito em 1997, depois, por circuns-



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 **VILA DAS AVES** 

Telef. 252 872 360



tâncias várias, foi sucessivamente adiado e só perto de 2010 ou até mais tarde é que a Câmara retomou o processo de investimento . Sob o ponto de vista da população há uma percentagem muito elevada servida com rede de esgotos e rede pública de água, sob o ponto de vista do território iá não é bem assim. Se o território do Ave e do Vizela está muito bem coberto, já no do Vale do Leca só agora é que está a ser feito um investimento de 3 milhões e poucos mil euros. Mas há depois agui um fenómeno sobre o qual não posso deixar de fazer um apelo: é que neste momento a rede pública de água tem capacidade para 23 mil utentes e 30% não ligaram, ou porque têm poços, ou porque têm furos. Na rede de esgotos passa-se uma coisa idêntica. mas menos. Isto é incompreensível porque se houve tempo em que fazer a ligação custava dinheiro, hoje não.

### Outra questão muitas vezes levantada é a da Nacional 105. Como é que se pode resolver o problema?

A EN 105 não tem solução. É mais segura a 105 do que a 14 porque a 105 esta praticamente toda semaforizada. Mas iá não há corredor possí-

vel para fazer uma variante ou uma alternativa à EN 105 sobretudo entre Santo Tirso e Vila das Aves que é onde o bloqueamento é maior. A alternativa que estamos a estudar é melhorar a rede paralela, criar à volta traietos alternativos. Outro bloqueamento que existe é o cruzamento na ponte de Frádegas. Na sexta-feira (dia 28 de agosto) houve uma reunião com as Estradas de Portugal e vamos ver se finalmente conseguimos avançar com a obra. Também foi objeto de diálogo com as Estradas de Portugal o cruzamento do Barreiro e o da Autoni. O do Barreiro está mais adiantado, já estamos na fase de compra dos terrenos. Ficará com um formato de grande 'bolacha' oval e resolve o problema da saída para Roriz.

### Já foi falando da importância que o município dá à cultura, mas qual é a vossa posição sobre o cineteatro?



As obras dos museus vão ser inauguradas mo dia 23 de outubro".

O nosso entendimento é que aquele foi um processo um bocado atribulado e tinha, de facto um conjunto de funções e um layout que ficou algo tolhido com o nascimento dos dois museus que funcionam também como infraestrutura cultural e com a própria Fábrica de Santo Thyrso que tem agora um conjunto de condicões para as atividades culturais. Mesmo assim, na nossa opinião faz sentido reformular o projeto do cineteatro para ter ali algumas funcões nomeadamente um auditório com uma capacidade superior a 200 pessoas, que não temos. A nossa opinião é de colocar a discussão pública o seu futuro, embora definindo à partida algumas potencialidades que o cineteatro tem, não as limitar e deixar que a discussão pública traga alguma luz sobre isso.

#### No balanço do primeiro ano de mandato falava também na reformulação da Quinta de Geão; já foi dado algum passo nesse sentido?

O projeto está pronto e neste último simpósio há uma ou duas esculturas que vão para lá. Vamos limpar uma parte tendo já em vista o projeto de execução que aí vai ser feito. Esse parque é essencial porque, por um lado, a zona poente da cidade fica com uma zona verde e cria-se ali também uma ligação com Secundária D. Dinis. Por outro lado, permitirá também à própria Biblioteca Municipal ter outra dinâmica e outra intervenção a nível cultural. E já que estamos a falar de parques, o município vai tendo aqui e acolá alguns espacos públicos. No vale do Leça já há alguns, na zona nascente o Parque do Olival, em S. Mamede, já cumpre uma tarefa importante. Na Vila das Aves é necessário fazer o arranjo do Parque do Verdeal. Acho que foi ainda comigo, enquanto Presidente da Câmara. há mais de 20 anos que compramos aquilo, depois os caminhos-de-ferro levaram um bocado [do terreno] mas ainda tem uma grande dimensão e a localização é excelente. Temos de priorizar isso com a Junta de Freguesia.

### Mas está nos planos?

Está nos planos, agora é preciso que a Junta também diga 'isto é uma prioridade nossa' para avançarmos com isso, até porque o projeto tem que ser reformulado.

No que diz respeito ao mercado, falou-se muito na criação de um possível estacionamento subterrâneo ali, agora com esta candidatura ao

## Europan vão ponderar essa questão ou já está posta de parte?

A questão do parque subterrâneo está posta de parte. Vamos optar por localizar alguns parques no centro e na periferia da cidade, incluindo o parque lateral à camara. A ideia é criar dois ou três círculos à volta do centro, com parqueamento pago, dissuadindo os automobilistas de estacionarem no centro. É óbvio que ninguém gosta de pagar mas o parqueamento ate é barato relativamente ao que se passa à nossa volta. Isso conciliado com a restrição do centro da cidade à circulação de veículos e ao aumento das zonas pedonais e à circulação partilhada que é aquilo que nós vamos adotar.

#### Já é possível a quem passa ver o edifício da Quinta de Fora, em que ponto está esse projeto?

Vai ser inaugurado no dia 3 de outubro. E será inaugurada também proximamente a ponte de Caniços que liga Vila das Aves a Bairro (Famalicão). Penso que os acessos já estão a ficar prontos e durante este mês vamos inaugurar essa obra.

#### E já que estamos a falar em Vila das Aves, a Av. Conde Vizela estará pronta até ao final do ano?

É provável que sim. Ela está adjudicada, ainda não foi feito o contrato mas já está adjudicada. O valor nem é muito elevado mas há a burocracia dos concursos.

## As obras dos Museus também estão a andar a todo o vapor...

Vão ser inaugurados a 23 de outubro.

## Essas duas inaugurações são a melhor forma de terminar os simpósios?

É a melhor maneira de comemorar dois anos de mandato. Depois vamos continuar com a melhoria de todo aquele corredor dos museus. Para o lado da Vila das Aves vamos fazer passeios para as pessoas poderem circular para o Parque do Matadouro, cujo projeto também está a ser avançado para o ligar ao rio Ave, por debaixo da ponte de Frádegas. Para o lado de cá, entre os dois museus o rio e a Fábrica, toda essa zona vai ser melhorada urbanisticamente, vai nascer alí uma rua que ligará a Fábrica à fonte dos cãezinhos. A zona dos plátanos foi também objeto de uma reunião com as Estradas de Portugal porque vamos arranjar aqueles passeios e fazer uma ponte pedonal nova que nasce paralela àquela que lá está para ligar ao passadiço.

## JOAQUIM COUTO // PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

# "Gostaria que as oposições fossem mais construtivas"

#### Incluir as propostas dos partidos com assento na Assembleia Municipal no orçamento e dar voz a todos eles nas cerimónias do 25 de abril significa o quê?

Significa uma abertura e um novo ciclo, uma nova maneira de fazer politica e uma maneira de dar voz à oposição. Cada um é como é, mas gostaria muito mais que as oposições fossem mais construtivas e menos "bota--abaixo". As oposições, sobretudo a do PSD e a do P'ra Frente Santo Tirso são muito do "bota-abaixo", criticam tudo. dificilmente reconhecem alguma coisa que façamos de bom, estão sempre a dizer mal. Gostaria que não fosse tanto assim, que fosse mais construtiva e proativa. Nós acolhemos no orçamento algumas propostas que vão sendo postas em prática e resultam da audicão inicial do orcamento que foram apresentadas quer pelo PSD, quer por outros partidos, e fomos acolhendo aquelas que entendemos. Isso é um sinal político de que queremos gerir o concelho não de um modo autocrático nem prepotente, queremos governar o município em diálogo com todas as instituições, com as forças politicas, com os grupos de cidadãos.

### Em algumas reuniões de Câmara, e já que fala da posição da oposição, há um assunto sensível que chegou, inclusivamente a levar os vereadores do PSD/PPM a abandonar a reunião, que são os ajustes diretos. Porque é que acha que há essa tomada de posição?

Eu penso que é por ignorância, porque o código de contratação pública define várias maneiras de a Câmara fazer fornecimentos, uma delas é precisamente o ajuste direto. Eu até gostaria de saber o que os vereadores JOAQUIM COUTO: "ESTAMOS A CONSOLIDAR O PAPEL DE CHARNEIRA, OU SEJA, CO-LHENDO OS BENEFÍCIOS DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO (AMP) E COLHENDO AS VANTAGENS TAMBÉM DE ESTAR NO MÉDIO AVE". pensam dos 870 milhões de ajuste direto da STCP do Porto. Numa primeira fase, acho eu, de facto, que a oposição reagiu do modo como reagiu aos ajustes diretos, por ignorância. Em segundo lugar, não quis reconhecer o erro político e insistiu, insistiu, insistiu nisso. Do mesmo modo que noutras matérias que estão perfeitamente tipificadas na lei, também vota contra, como as autorizações prévias para contratações de servicos.

Em relação ao abandono das reuniões por parte dos vereadores da oposição, e sob o ponto de vista político não tenho dúvidas em afirmar que é uma falta de ética e uma falta de responsabilidade muito grande. Sob o ponto de vista legal, tenho sérias reservas se não é uma ilegalidade a saída das reuniões.

#### Há um "antes" e um "depois" da apresentação do projeto da Rua Silva Araújo, em Vila das Aves?

Nem há antes, nem depois. A verdade é que não era expectável, mas eu ponho o problema ao contrário. Imagine que o Ministro da Economia vinha a Santo Tirso anunciar um investimento de dois milhões e meio de euros. Alguma vez eu iria lá dizer ao ministro que aquilo era show off e que estava a fazer propaganda? Agarraria aquilo com as duas mãos, não o receberia com uma pedra na mão. O raciocínio é igual para a Vila das Aves. Não me pareceu apropriado e penso que politicamente também não entendi. Tratava-se de um anúncio de um investimento que é esperado há tantos anos e cujo projeto tem tido várias evoluções e finalmente quando estávamos para lancar a obra e o anunciamos publicamente... E bem vistas as coisas, se calhar eu nem tinha que convidar a Presidente da Junta para estar presente. Aquilo tratava-se de um investimento municipal, podia fazer como na Câmara anterior, que fazia obras e o Presidente da Junta nem sabia. E foi isso que eu disse lá. O Presidente da lunta anterior também ficou muito zangado, mas ele bem se lembra que o diálogo estabelecido com a Câmara era nulo e que muitas vezes a Câmara fez lá coisas que ele não sabia.

Mas se alguém está a pensar que vamos fazer revanchismo para com a Vila das Aves por causa disso, não! Ponto assente! É um episódio que não conta para isso, gostava muito que não tivesse sido assim, mas paciência. O processo de concurso público está a avançar, do mesmo modo que a Conde Vizela, do mesmo modo que outros investimentos.

## Muito se escreveu na imprensa sobre esta questão: as recentes alterações no executivo municipal são um "não assunto"?

Está resolvido. Os factos são: o se-

nhor Eng. Luciano pediu a renúncia do mandato e eu rapidamente o substituí. Depois especulou-se sobre a não tomada de posse por parte do número 6 da lista, a Dra. Virgínia Fonseca. Mas não o fez por questões pessoais e muito particulares, e o tempo o mostrará. Mas em dois dias fiz a substituição, distribuí os pelouros e no dia 31 de julho estava tudo fechado.

#### Neste momento para Santo Tirso é mais importante destacar-se como periferia do Porto ou ser um polo de interesse no Vale do Ave?

Nem uma coisa nem outra, estamos a consolidar o papel de charneira, ou seja, colhendo os benefícios da Área Metropolitana do Porto (AMP) e colhendo as vantagens também de estar no Médio Ave. Funcionar como charneira das duas áreas é o posicionamento que é mais vantajoso para nós. Penso que o estamos a fazer com sucesso porque temos alguns projetos com a Área Metropolitana mas estamos a trabalhar na área dos transportes, das ciclovias, do INA, temos aqui alguns protocolos com Famalicão e vamos ter com a Trofa e com Guimarães que eu penso que acentuarão este papel de charneira entre o Médio Ave e a Área Metropolitana.

## Sobre a questão do Hospital, no último comunicado que a Câmara emitiu dá ideia que mudou de opinião. Mudou alguma coisa?

Não, não mudamos de opinião, fizemos foi algumas exigências. O processo é um processo político que não passa pela Câmara, é uma negociação entre o governo e a União das Misericórdias. Quando o governo tinha prometido que nos integrava no diálogo e não o fez, nós reclamamos varias vezes. À terceira abriu as portas ao diálogo e chamou-nos. Nesse diálogo nós estabelecemos um conjunto de exigências que, independentemente da Misericórdia, achávamos que eram absolutamente cruciais para nós: não haver despedimentos, não haver diminuição das valências do hospital, estar escrito que um próximo governo podia revogar o acordo, garantir que a referenciação do hospital fosse para o S. João e para a maternidade Júlio Dinis. As pessoas estão habituadas a ir para o Porto e o cordão umbilical, se eles fizeram a transferência, que não sei se vão fazer, será cortado com Famalicão. Mantem-se na mesma o acesso pelo Serviço Nacional de Saúde e, portanto, se estes pressupostos forem garantidos como nos prometeram, tudo bem.

Agora se algum deles não for, estaremos aqui para bater o pé.

### Mas a verdade é que estamos a sensivelmente um mês das eleições e se essa transferência não acontecer já...

Eu também disse isso. É o mesmo que acontece com a STCP, com o ajuste direto de 870 milhões. Dissemos ao governo que era mais sensato e prudente esperar pelo próximo governo, seja ele do PS ou do PSD, para concretizar eventualmente isto. Mas a nossa posição foi uma posição proativa e de crítica construtiva, não foi uma posição de oposição pura e dura.

## Como é que gostava de ver o concelho em 2017?

Vejo que provavelmente alguns investimentos se vão concretizar até lá. Melhorará a taxa de desemprego, provavelmente. Estamos a fazer um esforço muito grande para fazer uma cobertura quase total de esgotos e da água. Vejo 2017 com uma grande mudança: mudança no estilo, mudanca no exercício de poder, mudança nas pessoas. Hoje as pessoas já comecam outra vez a dizer 'a nossa câmara', 'o nosso município', já começam a ter orgulho de ser do conce-Iho de Santo Tirso e de ser das Aves ou de ser de Além-Rio, porque houve um momento em que se sentia um divórcio muito grande entre a sociedade civil organizada e os cidadãos em geral e a própria estrutura Câmara Municipal. Estava muito fechada sobre si própria, muito autocrática.

### Neste momento está mais ou menos a meio do seu primeiro mandato, já pensa no segundo?

Já. Não sei se vou ser o candidato. provavelmente sim, não sei, ainda não está decidido, provavelmente o partido só tomará uma posição no ano das eleicões, em 2017. Mas o partido está estabilizado, está coeso e não preveio nenhuma convulsão interna. Vamos ver, eu neste momento, como sempre, estou disponível. Estou com liberdade e abertura total para tudo: para ficar, para sair. Não tenho nenhuma opção tomada, quero é chegar ao final do mandato e poder olhar para trás e dizer 'valeu a pena este mandato porque consegui mudar muitas coisas e consegui fazer outras que não eram feitas' e seguindo aquele slogan que tínhamos na campanha que era 'a forca de todos', com todos fazer mais e melhor. Ainda faltam dois anos mas a verdade é que essa ambicão existe, ou seja, de fazer com todos mais e melhor.

## OPINIÃO

## Réplica a propósito do IMI



Manuel Neto

1. Veio a Câmara de Santo Tirso, através do seu ilustre Presidente, Dr. Joaquim Couto, usar o direito de resposta relativamente aos meus artigos de opinião publicados no jornal Entre Margens nas edições de 28 de maio e de 23 de julho de 2015, epigrafados com os títulos "IMI – Tapar o Sol com a peneira" e "No rescaldo das Festas de S. Bento", respetivamente.

2. Relativamente ao IMI (abreviatura de Imposto Municipal sobre Imóveis), convém lembrar, antes de mais, o que foi escrito na crónica publicada na edição de 28 de maio, de que se destaca sumaria e designadamente:

a) Que, ao contrário do divulgado pelo Gabinete de Comunicação da Câmara não houve redução do IMI em Santo Tirso", mas houve apenas a redução da taxa do IMI e não a redução do imposto, o qual, apesar da redução daquela, aumentou significativamente, como resulta dos documentos da prestação de contas da CMST relativos à gerência do ano de 2014, que apresentam um aumento de Euros 1.107.748,29 (cerca de 18%) relativamente à cobrança do ano anterior (2013);

b) Que, mercê do fim da cláusula de salvaguarda, limitativa do aumento anual do IMI, haveria um aumento brutal do valor do IMI na cobrança a decorrer no ano de 2015;

c) Que a Câmara de Santo Tirso poderia ter decidido aplicar a taxa mínima de 0,3%, procedimento adoptado em muitas câmaras do país.

J-O-R-G-E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

3. Na sua resposta ao meu texto de opinião de 28-O5-2O15, o Dr. Joaquim Couto, sem razão plausível, acusa-me de sacudir a água do capote do governo na questão do aumento brutal do valor do IMI, cuja responsabilidade imputa exclusivamente à administração central, mas corrige o lapso manifesto do seu Gabinete de Comunicação – objeto do meu reparo no citado texto – e reconhece que, apesar da redução da taxa, houve efetivamente aumento e não redução do imposto, como divulgou o referido gabinete.

4. Apesar da autarquia tirsense perfilhar o entendimento de que o aumento "drástico" do IMI é da inteira responsabilidade do governo, reitero a opinião de que a administração municipal – para minorar os efeitos excessivos do fim da cláusula de salvaguarda e da reavaliação dos prédios urbanos operada em 2011 e 2012, que, em muitos casos, fizeram disparar o IMI para valores de 100%, 200%, 300% ou mesmo 500% relativamente ao imposto cobrado antes da reavaliação - poderia ter optado pela fixação da taxa mínima de 0,3%, mecanismo legal ao seu alcance, à semelhança da opção tomada por muitas câmaras do país.

5. O ilustre autarca sabe, porque tem a obrigação de saber, que mais de 40% dos municípios do país - entre os quais o de Lisboa (na altura presidido pelo Dr. António Costa, líder socialista e candidato às eleições legislativas de 4 de outubro), Paços de Ferreira, Felgueiras, Penafiel, Amarante, Baião e Póvoa de Varzim - adoptaram a taxa mínima de 0,3%, não constando que se encontrem em "falência"

técnica" ou sejam "maus exemplos".

6. E que a minha opinião não é uma voz isolada, como pretende fazer crer a administração camarária, pois a "SIC Notícias" já informava em 29-12-2014 que "cerca de metade das câmaras municipais do país vai aplicar a taxa mínima de IMI em 2015 – ao todo são 135 autarquias..." e, em 30-12-2014, o "Jornal de Negócios" divulgava que "dos 308 municípios, 43,8% vai, no próximo ano, optar por manter a taxa mínima de IMI..."

7. Aliás, na minha opinião, todas as famílias, por razões de justiça social, deveriam ficar isentas do IMI sobre a sua habitação própria e permanente. Com efeito, não faz sentido que o munícipe, a par das dificuldades que sente e do esforço que faz para cumprir e pagar as prestações do empréstimo contraído para

aquisição ou construção da sua habitação, ainda tenha de pagar à Câmara o equivalente a uma renda mensal de 35, 40, 50 ou mais euros, conforme os casos.

8. Esclareço ainda que o IMI de 2015, cuja cobrança ainda decorre, só ficará apurado no final do ano, pelo que o termo de comparação, quanto ao seu valor como imposto municipal, com os demais impostos ou receitas, não é com os documentos e prestação de contas de 2014, como pretende o Dr. Joaquim Couto, mas com os de 2015, a apresentar em 2016, pelo que, até lá, mantenho o que foi escrito.

9. Por falta de espaço, só na próxima crónica responderei aos comentários tecidos pelo ilustre autarca no seu esclarecimento ao meu texto de 23-07-2015, intitulado "No rescaldo das Festas de S. Bento". IIIII



## **EDITAL**

Delegação de competências no senhor vereador da câmara municipal, Dr. Alberto Manuel Martins da Costa - Eleições

DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 37.º do Código de Procedimento Administrativo e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, por seu despacho de 28 de julho do corrente ano, proferido ao abrigo do n.º 2 do artigo 36.º do Anexo I da mesma Lei, delegou no senhor vereador da câmara. Dr. Alberto Manuel Martins da Costa, todas as competências que lhe estão cometidas pela Lei Eleitoral para a Assembleia da República (Lei n.º 14/79, de 16 de maio, e subsequentes alterações), pela Lei Eleitoral do Presidente da República (D.L. 319-A/76, de 3 de maio, e subsequentes alterações, e pela Lei Eleitoral para as Autarquias Locais (D.L. 701-B/76, de 29 de setembro, com as subsequentes alterações) bem como por outras leis que regulamentem atos eleitorais e prevejam atos que impliquem a intervenção do presidente da câmara municipal, nomeadamente as competências que constam do edital n.º 93 de 03 de agosto, afixado no edifício da câmara municipal, na pagina eletrónica com o endereço www.cmstirso.pt e nas sedes das juntas de freguesia.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 05 de agosto de 2015

freein Cout (D

O Presidente.

Joaquim Couto (Dr.)



## **EDITAL**

Representante do Município no Centro de Ocupação de Tempos Livres de Santo Tirso

DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º do Código de Procedimento Administrativo e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que por seu despacho de 03 de agosto do corrente ano, proferido ao abrigo das disposições conjugadas do nº 2 do art.36º e no nº 4 do artº 38º, ambos do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, delegou no senhor vereador, Dr. José Pedro dos Santos Ferreira Machado, a competência para representar o município de Santo Tirso na Direção do Centro de Ocupação de Tempos Livres de Santo Tirso, em conformidade com o previsto no artigo 27º dos respetivos estatutos.

Mais torna público que, pelo mesmo despacho foi revogado o despacho de 19 de novembro de 2013.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do Concelho, 06 de agosto de 2015

O Presidente,

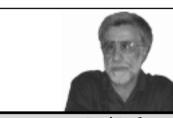
Joaquim Couto (Dr.)

## **ENTRE MARGENS**

Assine e divulgue | jornalentremargens@gmail.com

Enquanto se preparam as eleições legislativas, chega a meio o mandato autárquico dos eleitos de há dois anos. Nesta edição, salientamos os dois anos do executivo camarário liderado por Joaquim Couto.

## Quem tem medo da autonomia da escola?



José Pacheco

A citação é longa, mas devo dá-la a conhecer, para que se perceba de que modo a perda de autonomia precipitou o sucateamento da escola pública, provocou a sua desintegração: Essa desintegração se completa com a supressão da autonomia auanto ao ensino, sua seriação, métodos e exames. Levada a ordenação externa da escola até esse ponto, é evidente que nada restará senão o automatismo de diretores e mestres, a executar o que não planejaram, nem pensaram, nem estudaram, como se estivessem no mais mecânico dos serviços. Ora, mais não será preciso dizer para explicar a pobreza, a estagnação, a total ausência de pedagogia, que vai pelas nossas escolas. De todas as instituições, nenbuma precisa de maior autonomia e liberdade de ação do que a escola. Cumpre dar a cada estabelecimento o máximo de autonomia possível e essa regra é a grande regra de ouro da educação. As escolas só voltarão a ser vivas, progressivas, conscientes e hu-

CARTOON // VAMOS A VER...

para o drama dos refugiados?

manas, quando se libertarem (...) assumindo todas as responsabilidades. Eis o que Anísio pensava da administração e gestão das escolas. Sábias e atuais considerações, escritas há sessenta anos. De então para cá, o discurso sobre autonomia apenas logrou enfeitar normativos. Abunda no texto dos projetos educativos. mas está ausente das práticas efetivas das escolas portuguesas. Isso mesmo: as escolas portuguesas não cumprem os seus projetos, porque não são autônomas.

A nossa Lei de Bases, não sendo perfeita, abre possibilidades de acesso das escolas ao exercício de autonomia. Mas, quase trinta anos decorridos sobre a sua publicação, o seu artigo 45º ainda é letra morta, porque o sistema educativo português se mantém cativo de legalistas que, à tralha normativa herdada da ditadura, foram acrescentando despachos, resoluções e outros documentos caraterísticos de uma gestão burocratizada. Se muitas dessas normas forem analisadas à luz da pedagogia, concluir-se-á que são... ilegais. E os contratos de autonomia. que vêm sendo celebrados, são caricaturas de autonomia.

Fenômenos como a corrupção e a impunidade, comuns no contexto da crise moral que nos afeta, radicam, em parte, na prática de um modelo escolar reprodutor, controlado por uma gestão hierarquizada e autoritária. Interesses ocultos mantêm as escolas numa crônica dependência, pelo que urge assegurar o exercício de uma gestão administrativa e financeira baseada na pe-

A autonomia pedagógica da escola será o primeiro passo para o cumprimento efetivo dos desideratos da Lei de Bases. Após o cinzentismo da era Crato, tempos de mudança hão-de vir. Quero acreditar que os educadores portugueses irão reivindicar a dignidade do exercício da profissão, celebrando verdadeiros contratos de autonomia. Se assim for, talvez os critérios de natureza pedagógica, finalmente, passem a prevalecer nas decisões de política educativa. Pois que assim seja! IIIII



A nossa Lei de Bases, não sendo perfeita, abre possibilidades de acesso das escolas ao exercício de autonomia.

**EDITORIAL** 

## A retoma da atividade com eleições à porta

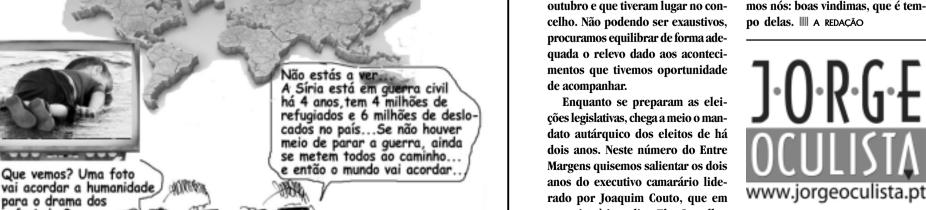
Aquilo a que se costuma chamar "rentrée" não é senão a retoma das atividades habituais depois do período de férias. Retoma das atividades escolares, laborais, políticas, etc., desta vez num ambiente de verão tardio aquecido por imagens chocantes duma crise humanitária sem precedentes na história recente. Milhares de famílias fugidas às guerras em curso na África e no Médio Oriente, a procurar a todo o custo um lugar onde a vida seja possível. Retomar a luta pela paz parece ser o imperativo moral das nacões.

Como jornal regionalista de carácter generalista, nesta edição em que retomamos a atividade, procuramos acompanhar algumas iniciativas de pré-campanha para as eleições legislativas marcadas para 4 de outubro e que tiveram lugar no conde acompanhar.

entrevista à jornalista Elsa Carvalho, não recusou responder a nenhum dos desafios que algumas perguntas colocavam. Oueremos realcar a

disponibilidade do presidente da Câmara, facto que nos dá garantias (no mínimo, implicitamente), de que reconhece a importância de uma informação independente numa altura em que é notória e evidente a insistência numa informação elaborada no interior do sistema (vide "Santo Tirso em Revista" e "Santo Tirso Porta a Porta").

No que se refere ao noticiário desportivo, a "rentrée" já vai longe porque os campeonatos comecam muito cedo e muitos jogos decorreram entre duas edições do Entre Margens e as notícias falam já de mudança de treinador no Desportivo das Aves. Um mau começo ainda pode ter uma saída feliz, porque "até ao lavar dos cestos é a vindima". Como esperam os adeptos, esperamos nós: boas vindimas, que é tempo delas. IIII a redação



por: OLHO VIVO

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

## ATHALIHADE



## "Não estamos aqui só para correr com eles, estamos aqui para fazer melhor"

O SECRETÁRIO-GERAL DO PARTIDO SOCIALISTA E CANDIDATO A PRIMEIRO-MINISTRO ESTEVE EM SANTO TIRSO A 30 DE AGOSTO E ROMPEU COM A HABITUAL PACATEZ DOS ÚLTIMOS DIAS DE FÉRIAS DE VERÃO. ANTÓNIO COSTA TEVE UMA RECEÇÃO AVASSALADORA E APOTEÓTICA E CHEGOU MESMO A SER LEVADO 'ÀS COSTAS'.

IIII TEXTO E FOTO: FISA CARVALHO

António Costa esteve em Santo Tirso para a 'rentrée' do partido na zona norte mas não veio sozinho. Nomes como Gabriela Canavilhas (antiga ministra da Cultura), Elisa Ferreira, Ana Paula Vitorino, Francisco Assis, José Luís Carneiro, Carlos César e vários candidatos a deputados pelo distrito, com natural destaque para o número um da lista, Alexandre Quintanilha, juntaram-se a caras bem conhecidas do concelho, como Joaquim Couto, atuais e antigos vereadores socialistas, presidentes de junta, militantes e simpatizantes. Mas ao lado de Costa esteve também Castro Fer-



## ENTRE MARGENS - Nº 545 - 10 DE SETEMBRO 2015

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01 PERIODICIDADE: BIMENSAL DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860 00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES. C.R.L. NIF: 501 849 955

DIRECÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES: TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA:

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIE DA ESCOLADA PONTE) **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX**: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO. LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA, REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, IOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354). CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845),

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, CARLA VALENTE, BELANITA ABREU, CRISTINA VALENTE, CATARINA GONÇALVES, MANUEL NETO, FERNANDO TORRES

DESIGNER GRÁFICO: IOSÉ ALVES DE CARVALHO REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS COBRANCAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

nandes. Depois de uma aparição discreta na inauguração das novas instalações da PSP de Santo Tirso, o antigo presidente da Câmara fez agora a sua primeira aparição oficial no concelho enquanto membro da direção distrital de Campanha do PS de António Costa que "programa, coordena e dirige todas as ações de campanha articulando com as estruturas do PS e com a Direção Nacional de Campanha todas as acões políticas".

Costa foi recebido no Parque D. Maria II por uma multidão eufórica em total clima de Campanha eleitoral. Bandeiras, chapéus, cartazes e muitos gritos de guerra acompanharam o candidato a primeiro-ministro por todo o caminho até à Praca Conde S. Bento. Isso e beijos, e abraços, e um sol abrasador. "É uma honra arrancarmos aqui com uma campanha distrital para fazer com que o António Costa seia primeiro ministro de Portugal", dizia José Luís Carneiro, presidente da distrital do PS. Joaquim Couto, presidente da concelhia tirsense, aproveitou a presenca de nomes bem conhecidos do PS no concelho para lembrar que se trata de uma parte do território "onde o desemprego é elevado e onde os que trabalham

Não estamos disponíveis para pôr em risco a nossa presença na Europa nem a nossa participação no euro, agora também não estamos disponíveis para estarmos na Europa da mesma forma que os outros estão".

ANTÓNIO COSTA, CANDIDATO DO PS A PRIMEIRO MINISTRO

"O Vale do Ave foi sembre o coração produtivo do Pais mesmo perante governantes que, parolamente, o desprezaram."

ELISA FERREIRA, EURODEPUTADA

NA IMAGEM ANTÓNIO COSTA LADEADO POR CASTRO FERNANDES E JOAQUIM COUTO, COM ELISA FERREIRA À ESOUERDA E. ATRÁS, ALEXANDRE QUINTANILHA

não vêm satisfatoriamente o seu esforço recompensado justamente". Couto garante que têm vindo a ser levados a cabo ataques sistemáticos "aos direitos dos cidadãos, nomeadamente ao direito ao trabalho" e acredita ser "absurdo e contraditório que este governo queira continuar a desvalorizar o trabalho numa saga ideológica suicida"

Num discurso muito centrado nas conquistas e dificuldades que as empresas do vale do Ave ultrapassaram nos últimos anos, a eurodeputada Elisa Ferreira mostrou-se convicta de que Portugal tem que mudar. "Tem que passar a ser o país que sabe para onde vai, que sabe quais são os seus interesses e é capaz com realismo e inteligência de os defender".

Sem papas na língua. Elisa Ferreira sublinhou que "esta região foi sempre o coração produtivo do Pais mesmo perante governantes que, parolamente, a desprezaram". O cenário tracado pela eurodeputada é o de uma altura em que, por um lado, as empresas da região "iam às bolsas mundiais do algodão e das fibras comprar matéria-prima, com as máquinas e a tecnologia mais sofisticada do mundo, formavam os seus técnicos

nas melhores escolas internacionais e exploravam como ninguém as oportunidades", mas que não via a região desenvolver da mesma forma. "Os camiões TIR que levavam a mercadoria para a exportação andavam bloqueados pelas quelhas, pelas ruas estreitas sem acessibilidades, a poluição do rio ave e dos outros rios aqui ao lado inviabilizava, matava a vida e matava a indústria". lembrou. A mudanca, garante, foi feita não com a ajuda dos governos mas com o "combate dos trabalhadores desta zona. dos seus sindicatos, dos presidentes de junta de freguesia, dos professores e acima de tudo dos presidentes das Câmaras e dos autarcas desta região entre os quais Joaquim Couto e Castro Fernandes".

"Costa, amigo, o povo está contigo", ouvia-se quando o candidato a primeiro-ministro subiu ao palco. Lá, mostrou-se convicto de que o seu programa de governo "não é só uma soma de palavras que o vento pode levar" e garantiu: "não estamos aqui só para correr com eles, estamos aqui para fazer diferente, para fazer melhor".

Costa acredita que no que toca às próximas legislativas a escolha dos portugueses recairá sobre quatro di-

ferenças essenciais: "se queremos virar a página da austeridade ou se queremos prosseguir com ela"; "se queremos desenvolver o nosso país com base no conhecimento e na inovação ou com base no empobrecimento e na precariedade": "se queremos serviços públicos de qualidade, que assegurem uma Segurança Social para todos, um Serviço Nacional de Saúde e a escola pública ou se queremos privatizar o sistema de pensões, o acesso à saúde e o acesso ao ensino": "se queremos continuar numa posição submissa na Europa ou se queremos restaurar a dignidade nacional na defesa do interesse nacional".

A posição face à Europa é, de resto, algo deixou bem claro. "Não estamos disponíveis para pôr em risco a nossa presenca na Europa nem a nossa participação no euro, agora também não estamos disponíveis para estarmos na Europa da mesma forma que os outros estão". Até porque, acredita, "precisamos de mais dignidade na Europa e menos submissão de Portugal aos interesses dos outros". Quanto às eleições de 4 de outubro a convicção de Joaquim Couto é só uma: "António Costa, tu és a esperança dos portugueses". IIIII

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.









Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE")

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos l.º e 2.º trimestres

Pesquisa de helicobacter pylori nas fezes

Teste respiratório do helicobacter pylori

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253 OLIVEIRA S.<sup>th</sup> MARIA - Ave 25 de Abril. 96 (junto à Farmàcia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

## VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008 Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento 08h00 l2h30 / l4h00-l8h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em: Oliveira S.ta Maria (08h30-l0h30) Delães (08h30-l0h30) Vila das Aves (08h30-12h00) Moreira de Cónegos (08h30-10h30) Gondar (08h30-10h30)

Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004. 🔢 🗐 🌘





## ATUALIDADE

LEGISLATIVAS 2015 // PSD

## "A única forma de estar na política é estar junto das pessoas"

GARANTEM PÔR "PORTUGAL À FRENTE" E, AINDA EM PRÉ CAMPANHA, TÊM-SE DESDOBRADO EM INICIATIVAS E VISITAS. OS CANDIDATOS A DEPUTADOS PELA COLIGAÇÃO PSD/CDS PELO CÍRCULO DO PORTO, ENTRE ELES A TIRSENSE ANDREIA NETO, ESTIVERAM EM SANTO TIRSO A 4 E 7 DE SETEMBRO PARA ALGUMAS VISITAS

IIII TEXTO E FOTOS: ELSA CARVALHO

Estiveram em Rebordões, foram a Vilarinho, andaram pelo centro de Santo Tirso, seguiram para Areias e passaram por Vila das Aves. Um dia e meio foi suficiente para os candidatos a deputados da coligação conhecerem de perto sucessos e frustrações de várias instituições do concelho. Muitos dos rostos já se tornaram familiares no concelho, tantas as vezes que o visitaram enquanto deputados da nação. Agora, em pré campanha, voltam a fazê-lo. Andreia Neto, que é novamente, candidata a deputada assegura que uma das prioridades da coligação são as empresas e os empresários. "Nesse sentido dedicamos alguns dias de contacto com os empresários do nosso distrito e, neste caso concreto, de Santo Tirso, para percebermos qual é a realidades que viveram e vivem", explica.

A tarde de sexta-feira, dia 4, foi, por isso mesmo, dedicada a visitar duas empresas do concelho. Primeiro a Estamparia Têxtil Adalberto, em Rebordões, depois a Vizelpas, em Vilarinho. A primeira é uma referência na indústria têxtil e emprega cerca de 380 pessoas, a segunda é conhecida "como uma empresa produtora de filmes flexíveis para a produção de embalagens flexíveis" e tem cerca de 190 funcionários, "Nós procuramos diversificar os diferentes setores das nossas empresas e procuramos também encontrar empresas exportadoras e empresas que ultrapassaram um período de crise e que hoje estão a produzir, estão a crescer e a criar postos de trabalho e é o caso quer da Estamparia Adalberto quer da Vizelpas", adianta Andreia Neto.

Pelas 9h30 da manhã de segunda-feira, dia 7, os candidatos do círculo do Porto estavam novamente no

Email: cristianomachado@cinaves.com





concelho para um dia que se revelou repleto. "Esta é uma semana totalmente dedicada à área social e nesse sentido iniciamo-la com algumas visitas a instituições de cariz social de Santo Tirso", afirmou a deputada. A primeira paragem aconteceu na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso (vermelhos), a comitiva seguiu, depois, para a Associação de Solidariedade Social de Areias, para a Misericórdia de Santo Tirso e, durante a tarde, para o Lar da Tranquilidade, em Vila das Aves. Conheceram espaços, valências, detalhes de sucessos e preocupações. No final do dia, o balanço, era "extremamente positivo". "Na realidade ficamos bastante satisfeitos porque os constrangimentos já não são os mesmos que eram há uns tempos atrás e as direções das instituições em causa estão também, de certa forma, satisfeitas com o apoio que têm, embora falte sempre algo". As visitas dos candidatos a deputados pelo círculo do Porto da coligação "Portugal à Frente" a várias instituições e empresas do distrito têm sido uma aposta forte neste período de pré campanha e para Andreia Neto a questão é simples: "a única forma de estar na política é estar junto das pessoas, estar com as pessoas, ouvir as pessoas".

### ANDREIA NETO

Dos candidatos a deputados, naturais e/ou residentes no concelho de Santo Tirso, apenas Andreia Neto, que ocupa o 12.º lugar das listas da coligação PSD/CDS-PP, deverá ser eleita. Ou, por outras palavras, manter o cargo conquistado nas últimas legislativas; é de resto a única deputada tirsense na Assembleia da República. Natural de S. Martinho do Campo, Andreia Neto, 35 anos, advogada, acumula ainda a presidência da Comissão Política do PSD de Santo Tirso.



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 **VILA DAS AVES** 

Telef. 252 872 360



www.cinaves.com

## MÉDICO DOS OLHOS OFT&LMOLOGIST&

### MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

SANTO TIRSO // INVESTIMENTO

## Já é mais fácil atrair investimento para Santo Tirso

SANTO TIRSO É O ÚNICO MUNICÍPIO DO NORTE E UM DOS DOIS EM TODO O PAÍS CREDENCIADO COMO ENTIDADE PRESTADORA DE APOIO TÉCNICO A PROJETOS NA ÁREA DO EMPREENDEDORISMO

A credenciação foi atribuída ao município pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional e irá permitir à autarquia criar mais condições para atrair investimento e aumentar a capacidade produtiva das empresas já instaladas no concelho. Na prática irá permitir a criação, através do Invest Santo Tirso, de um serviço de apoio técnico especializado elaboração de candidatura, com vista ao desenvolvimento de competências e à criação de projetos.

O presidente da Câmara, Joaquim Couto, acredita que a classificação atribuída ao município "é a prova do trabalho e do esforço que tem vindo a ser desenvolvido pela Câmara Municipal, com vista a apoiar aqueles que querem lançar um novo projeto, ou que pretendem fazer crescer o que já têm mas precisam de acompanhamento técnico para ultrapassar as barreiras burocráticas e administrativas".

Entre estes estão a conceção de planos de investimento e de negócio e o apoio técnico nos dois primeiros anos de atividade da empresa, para consolidação dos projetos, abrangendo, por exemplo o acompanhamento dos projetos no âmbito dos programas de apoio ao empreendedorismo, ou a consultoria direcionada à gestão e à operacionalização dos projetos.

## MENOS 9% DE DIVIDA ATÉ JULHO

É, garante a autarquia, uma descida de 9% nos primeiros sete meses de 2015. O endividamento desceu e o passivo fixa-se agora nos 32 milhões de euros, valor que inclui a divida dos Serviços Municipalizados de água, eletricidade e saneamento (SMAES) e o montante destinado ao Fundo de Apoio Municipal, de cerca de 1,7 milhões de euros. Por outro lado, as contas do município, no final de julho, mostram ainda um aumento da poupança corrente que chega aos 4,8 milhões de euros.

Os resultados agora obtidos derivam de um aumento da receita corrente, que aumentou 10 por cento, pelo aumento da receita de capital (19 por cento) e pela redução da despesa corrente (diminuiu 3% nos primeiros sete meses de 2015). E o presidente da Câmara garante que a despesa corrente só não foi menor, dada a necessidade de incluir na estrutura os trabalhadores dos SMAES. A autarquia não terá, inclusivamente, recorrido a qualquer empréstimo bancário até julho. "Estamos a poupar onde devemos", assegura Joaquim Couto, "com a receita corrente registada em julho a ser superior e a despesa corrente a ser inferior à do ano passado, a poupanca corrente aumentou e atingiu os 4,8 milhões de euros", explica.

O resultado é visto pelo presidente da Câmara como "positivo" e "revelador de uma gestão rigorosa que permite que a autarquia esteja cerca de 30% abaixo da sua capacidade máxima de endividamento". Por isso mesmo, Couto, garante esperar que "a execução orçamental atinja, no final do ano, uma taxa próxima ou superior a 85%". IIIII



## Santo Tirso voltou a celebrar S. Bartolomeu

Com o objetivo de reavivar a tradição das comemorações em honra de S. Bartolomeu a Junta da União de Freguesias de Santo Tirso, Couto Sta. Cristina, Couto São Miguel e Burgães levou a cabo a organização das Festas em honra do Santo. As comemorações tiveram o seu arranque no dia 24 de agosto, dia do padroeiro, com a celebração uma missa na Capela de S. Bartolomeu. Já a dia 29, a animação esteve a cargo dos Leões da Batalha, e o final da noite ficou marcado por um espetáculo de fogo-de-artifício.

No último dia, 30 de agosto,

decorreu a Eucaristia em honra de S. Bartolomeu, seguida de uma procissão que contou com cerca de 300 pessoas. A tarde foi dedicada ao folclore com a presença dos grupos de S. Paio de Guimarei e de S. Tiago Rebordões.

O presidente da União de freguesias, Jorge Gomes, garante que ao "reavivar esta tradição em honra de S. Bartolomeu pretende devolver e assinalar esta data nos nossos calendários". "É sem dúvida alguma uma marca histórica e representativa da nossa génese e que deve ser preservada, conclui o presidente. IIIII

VILA DAS AVES

## Banco de Livros

A partir de hoje, quinta-feira, Vila das Aves tem oficialmente a funcionar o seu Banco de Livros, no quiosque junto à igreja. A iniciativa é da junta de freguesia e promete espalhar o bichinho da leitura por toda a freguesia. Agarre nos livros que tem naquela última prateleira da estante cuja única utilidade atual é ganhar pó,

entregue-o no Banco e deixe que as histórias que fizeram parte da sua vida cheguem ao dia-a-dia de outras pessoas. Podem ser entregues todos os tipos de livros, desde que estejam em bom estado. O banco estará a cargo de voluntários que o irão manter aberto e pode, a partir de hoje, ser usado por toda a população.

## roriz//LIVRO José Morais lança livro Estrada da Vida

É músico, natural de Roriz e lança agora o seu primeiro livro. "Estrada da vida", de José Morais, explica o amor e a vida em verso.

Escreve há anos e tem guardados um bom milhar de poemas mas só agora decidiu colocá-los em livro e mostrá-los ao público. "As minhas filhas escolheram alguns poemas meus que compilaram para me oferecerem", conta. Foi tudo o que foi preciso para que José Morais abraçasse a ideia de iunta-los num livro. "Estrada da vida" reúne cerca de 220 poemas e já vai na segunda edição. "Está a vender muito bem, se continuar assim, penso em publicar mais", confidencia. Os livros de José Morais podem ser adquiridos entrando o contacto com o próprio em Roriz ou num dos muitos concertos que dá um pouco por todo o norte do país. IIII

Estrada da vida" reúne cerca de 220 poemas e já vai





04.652 Autricação Indue xº 101.99.04.6.053 negrelcar - centro de assistência auto, lda. Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt





AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES Telef. 252 872 360

TROFA // CORONADO

## Trofa acolhe Festa do Burro

ALIA O AMBIENTE À SUSTENTABILIDADE E À CULTURA E PROMETE DIGNIFICAR, REVALORIZAR E PROMOVER O BURRO. A SEGUNDA EDIÇÃO DA ZURRA, A FESTA DO BURRO 2015 ACONTECE JÁ DIA 19 DE SETEMBRO NA TROFA.

O evento é organizado pela Associação para a Proteção do Vale do Coronado (APVC) e pela Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (EPGA), de Miranda do Douro e pretende juntar todos quantos tenham um carinho especial pelo burro. "Se tem um burro, ou se conhece alguém que tenha, pois bem, a ZURRA foi especialmente criada para os asininos: contacte a organização, inscreva o animal e leveo à festa!", incentiva a organização que estende o convite a associações de cariz ambiental ou cultural.

A edição deste ano da Zurra incluirá atividade para todas as idades, que vão desde caminhadas com burros, à literatura, à música, passando pelo Hatha yoga. No que toca à música não vão faltar concertos dos mais variados estilos musicais, desde o hip hop ao rock, ao pop contemporâneo. Os D'alba, Concertinas on Rock, 61 e Sonoris Causa são algumas das bandas com

presença marcada. Mas não é só. Domingos Fonseca é o artista convidado deste ano. Também conhecido por De Velasco, o artista plástico será responsável por uma instalação rural, em forma de espiral, com fardos de palha e 105 milheiros, denominada "Outra Natureza". Mas se nada disto é suficiente para o convencer, saiba que poderá usufruir de uma oficina sobre Água e Sustentabilidade, da responsabilidade do Projeto Rios ou de uma formação com aula prática sobre maneio de asininos, a cargo da AEPGA.

"Vozes de Burro Chegam ao Céu" é o nome da secção inteiramente dedicada à literatura e que inclui para além de leituras diversas a apresentação do livro "Sultão - o Burreco que veio de Miranda", de Isabel Mateus. A manhã está reservada para caminhadas com burros e hatha yoga, atividades gratuitas mas sujeitas a inscrição, que poderá ser feita através do e-mail valedocoronado





## BERNARDINO VASCONCELOS [1947 - 2015]

Faleceu, após doença prolongada, Bernardino Vasconcelos, médico pediatra e antigo diretor clínico e administrador do Hospital de Santo Tirso.

Em 1997, Bernardino de Vasconcelos foi cabeça de lista da coligação PSD/PP nas eleições para a Câmara Municipal de Santo Tirso, tendo assumido, em consequência do resultado eleitoral, o lugar de vereador, em oposição, que exerceu em simultâneo com as funções de deputado na Assembleia da República, para que havia sido anteriormente eleito. Na qualidade de deputado, teve ação preponderante no movimento que, em consequência abertura à autonomia de Vizela, se abalançou a lutar pela criação de outros novos municípios e resultou, em novembro de 1998, nos municípios de Odivelas e da Trofa. Como é sabido, este foi criado por desanexação, do concelho de Santo Tirso, das freguesias de Bougado (Santiago e S. Martinho), do Coronado (S. Romão e S. Mamede), de Alvarelhos, Guidões, Covelas e Muro.

Bernardino de Vasconcelos liderou a Comissão Instaladora do novo município e nas eleições seguintes candidatou-se e foi eleito presidente da Câmara da Trofa em dois mandatos sucessivos, dedicando dez anos de intensa vida política à sua terra de adocão.

O funeral realizou-se no passado dia 8 e a Câmara da Trofa decretou 3 dias de luto municipal. IIIII

## Famalicenses vão pagar menos IMI

São cerca de 12 mil as famílias famalicences, com dois ou mais filhos, que irão beneficiar de uma redução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) já a partir do próximo ano. A medida surge na sequência das alterações introduzidas pelo Governo ao Código do Imposto Municipal sobre Imóveis que deu às autarquias a possibilidade de criarem o IMI familiar. Os agregados familiares famalicenses com dois dependentes vão ter uma redução de 15 por cento do IMI, enquanto as famílias com três ou mais dependentes vão ter uma redução de 20 por cento. A será realizada automaticamente pela Autoridade Tributária e Aduaneira, com base na deliberação da autarquia e tendo em conta o número de dependentes que integram o agregado familiar na declaração anual do IRS.

"Esta medida é mais um passo importante da autarquia no desenvolvimento de uma política de apoio aos agregados familiares famalicenses suavizando a carga fiscal sobre as mesmas, principalmente sobre as mais numerosas", adianta o presidente da Câmara Paulo Cunha, que acredita tratar-se também "de uma medida de incentivo à natalidade".

"A opção por uma taxa reduzida de IMI, a que acresce ainda os descontos para famílias com dois ou mais filhos, e a isenção da derrama para empresas com um volume de negócios que não ultrapassem os 150 mil euros, são medidas de grande alcance social e económico que procuram garantir o desenvolvimento harmonioso do concelho", refere Paulo Cunha.





## INQUERITO

"Festa não falta...
falta, isso sim,
muita obra
para chegar à *meta*"

INQUÉRITO A **CARLOS VALENTE**, PRESIDENTE DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES E DIRETOR DE CAMPANHA DA COLIGAÇÃO 'PORTUGAL À FRENTE' PARA O CONCELHO DE SANTO TIRSO

No regresso do Inquérito do Entre Margens, desafiamos o atual presidente da direção dos Bombeiros de Vila das Aves, Carlos Valente, a responder às velhas e novas perguntas de que se faz esta rúbrica. Natural de Vila das Aves, Carlos Alberto Carvalho Fernandes (mais conhecido por Carlos Valente), foi eleito em 2002, pelo PSD, presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, cargo que manteve ao longo de três mandatos. Atualmente é diretor de Campanha da Coligação "Portugal à Frente" para o concelho de Santo Tirso.

## Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

Sinto falta de um executivo camarário atento aos REAIS problemas dos seus munícipes e verdadeiramente empenhado na resolução dos mesmos, definindo prioridades, não esbanjando o nosso dinheiro de forma tão insípida...

## O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Depois da loja do Cidadão, porque não uma loja da Vodafone ou da PT?

## Qual das prometidas obras camarárias sente mais falta?

Vila das Aves tem Câmara? Ultimamente, nem parece...

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso? Juízo, senhores, juízo!

## Eu gostava de ser presidente da Câmara por um dia para...

Por um dia? NUNCA!

A Casa de chá, no Parque D. Maria II

dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

Depende da companhia.

## Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

...não se podia falar de liberdade e muito menos discutir politica.

### Eu faria um abaixo-assinado para...

Ajudei a fazer alguns e de nada valeram... Assim vai a nossa democracia!

#### Onde se comem os melhores jesuítas?

Que mauzinhos, então agora também já comem "jesuítas"?

## Eu pagava para...

...ter saneamento à minha porta. Estamos no século XXI, não é verdade?

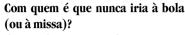
## Em que década vai o PSD conquistar a Câmara de Santo Tirso?

Já lá vão décadas, concordo! Mas é tempo de mudança e 2017 tem mais encanto e está aí tão perto.

66

O Dr. Joaquim Couto, deliberou a 12 de setembro de 1991 adquirir os terrenos da Quinta do Verdeal em Vila das Aves, para a construção de um Parque. Hoje, passados 24 anos, apenas pervertidas promessas..."

CARLOS VALENTE



Com o Costa, com o Costa...

#### Sabe o nome da diretora do Centro Cultural de Vila das Aves?

Será a mesma da Loja do Cidadão no Centro Cultural de Vila das Aves?

**Quantas vezes já esteve em Rabada?** Livra! "Em rabada" ou no parque da Rabada?

## Depois do Parque da Rabada, do ribeiro do Matadouro e do Parque do Amieiro Galego, que outro nome lhe ocorre para um novo parque no concelho?

Parque do Verdeal, nem mais! O atual presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso e presidente de então, Dr. Joaquim Couto, deliberou a 12 de setembro de 1991 adquirir os terrenos da Quinta do Verdeal em Vila das Aves, para a construção de um Parque. Hoje, passados 24 anos, apenas pervertidas promessas...

## Gostava que o Couto fosse interrompido?

Porque não! Afinal já não era a primeira vez... e o concelho ficava, seguramente, a ganhar!

#### A quem dava com um pau de selfie?

Normalmente uso tripé que é muito mais eficiente. Logo, em vez de um, posso atingir 3 de uma vez... Ah, valentel

## Santo Tirso tem 'pedalada' para tanta festa?

Pelos vistos, festa não falta... falta, isso sim, muita OBRA para chegar à "meta".

## A quem oferecia uma medalha de mérito?

Pela formação que me permitiram adquirir, pelos valores que sempre me incutiram e por tudo que hoje sou, ofereço uma medalha de mérito, a título póstumo, aos meus pais.



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES



## DESPORTO



FUTEBOL // DESPORTIVO DAS AVES

Início de época difícil para o Desportivo das Aves

EM CINCO JOGOS, DESPORTIVO DAS AVES SOMOU APENAS DOIS PONTOS. RESULTADOS DITARAM A SAÍDA DE ABEL XAVIER. ULISSES MORAIS É O NOVO TREINADOR

IIIII TEXTO: CATARINA GONÇALVES
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

O Clube Desportivo das Aves teve um início de época difícil ao comando

de Abel Xavier que entretanto já foi dispensado pela SAD do clube.

Nos primeiros cinco jogos da temporada, o Aves apenas conseguiu dois empates. Perdeu contra o Covilhã (0-1), com o Braga B (1-0) e com o Santa Clara (1-3). Os empates foram conseguidos no jogo com o Feirense (2-2) e com o Portimonense (1-1).

Posto isto, a SAD do clube resolveu convidar Abel Xavier a sair. O acionista máximo da SAD não estava feliz com os resultados e exigiu mudanças, alegando "estar em causa os fundos que suportavam o clube".

A pensar em recuperar o clube e superar esta série de maus resultados, a SAD convoca os jornalistas para uma conferência de imprensa imedi-

**ULISSES MORAIS** 

atamente a seguir à saída de Abel Xavier. Uma conferência que serviu para anunciar as mudanças que o clube pretendia levar a cabo e, como já era esperado, serviu também para apresentar o novo treinador e sua equipa técnica. Estiveram vários nomes em cima da mesa, mas o de Ulisses Morais prevaleceu.

Ulisses tem 55 anos e o seu último clube em Portugal foi o Beira-Mar na época de 2012/13. A sua equipa técnica conta com dois nomes da equipa técnica anterior – Daniel Castro e Fraco, para além dos adjuntos Rui Borges e o Manuel Gomes (treinador de guarda redes).

Luiz Andrada, presidente da SAD, informou que Ulisses Morais assinou por dois anos, revelando ainda na ocasião total confiança no seu trabalho.

O novo mister, Ulisses Morais, disse na mesma conferência de imprensa que chega ao Clube Desportivo das Aves com a ambição pura de concretizar todos os objetivos, mas subindo um degrau de cada vez, sempre de forma muito ponderada. Afirmou ainda acreditar no projeto e por isso foi fácil aceitá-lo. Disposto a colaborar com o clube, Ulisses Morais agradeceu prontamente a forma profissional como foi abordado e a forma como foi recebido.

## DESLOCAÇÃO A OLHÃO

O Desportivo da Aves, SAD informou todos os adeptos e simpatizantes do clube que no dia 12 de setembro disponibilizará transporte gratuito para o jogo Olhanense – CDAves no Algarve, na cidade de Olhão. Os interessados podem inscrever-se no pavilhão, no Café Sede e na Associação de Adeptos Desportivo das Aves – 1930. A SAD encontra assim uma forma positiva de aproximar as pessoas do clube e destas manifestarem o apoio que o Aves tanto precisa. IIIII CATARINA GONCALVES





MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS





FUTEBOL // TAÇA DE PORTUGAL

## S.Martinho e FC Tirsense seguem para a 2ª eliminatória

S.MARTINHO E FC TIRSENSE ENTRARAM NA TAÇA DE PORTUGAL A VENCER. A DISPUTAR O CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES, SERIE B E SERIE C, AS DUAS EQUIPAS DO CONCELHO DE SANTO TIRSO SEGUEM JUNTAS PRA A 2ª ELIMINATÓRIA DESTA COMPETIÇÃO.

IIII TEXTO: CATARINA GONCALVES

Para começar, o S.Martinho. A equipa de Jorge Regadas, a jogar em casa, cedo assumiu o comando do jogo. A equipa adversária, Arões SC, aos poucos foi equilibrando mas, o S. Martinho foi quem teve sempre as melhores oportunidades. Num jogo sem intensidade e de ritmo baixo, o empate a zero ao intervalo justificava-se.

Na segunda parte, os da casa entram muito melhor deixando os visi-

tantes sem reação. O golo chegou aos 63 minutos, através de grande penalidade convertida por Moreno.

A partida após a grande penalidade só volta a ganhar interesse no tempo de desconto, quando ao minuto 93, através de Martinho, se firmou o resultado final, 2-0 para os campenses.

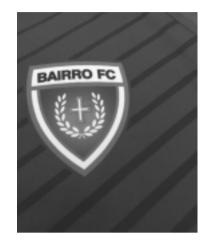
Por sua vez, o FC Tirsense qualificou-se para a segunda eliminatória da Taça de Portugal mas sofreu, pois só nas grandes penalidades conse-

O ONZE INICAL DO JOGO DO FC TIRSENSE COM O FELGUEIRAS. 4-2 FOI O RESULTADO FINAL guiu vencer o Felgueiras por 4-2.

Este jogo, muito bem disputado, teve vários lances que poderiam ter sido decisivos para os Tirsenses, por exemplo: João Paulo, aos 5 minutos e Beirão aos 39 minutos, perderam excelentes oportunidades para marcar. O Felgueiras pouco fez mas também não conseguiu marcar.

Na segunda parte, volta a repetirse o filme da primeira, com Tito e Miguelito a desperdiçar as oportunidades mais flagrantes. O empate no final dos 90 minutos era um castigo demasiado pesado para um Tirsense que passou 90 minutos a atacar e a falhar na finalização, perante um Felgueiras, sem muitas ideias na construção das suas jogadas.

O empate volta a repetir-se no prolongamento, acabando por injustiçar o trabalho da turma de Santo Tirso. Só nos penaltis o jogo ficou resolvido; Gil Barros e Zé Lopes falharam para o Felgueiras, Miguelito, Tito, Kiko e Marques não falharam para o Futebol Clube Tirsense.



FUTEBOL // BAIRRO

## Bairro Futebol Clube vence Louro em jogo de apresentação

IIII TEXTO: CATARINA GONÇALVES

O Bairro Futebol Clube venceu o Grupo Desportivo do Louro por 4-1 no jogo de apresentação aos adeptos. A partida disputada teve lugar no renovado Campo da Ribeira, pelas 17 horas.

No passado domingo (6 de setembro) perto das 16 horas já se vivia grande alvoroço nas ruas que davam acesso ao campo. O próprio tempo convidava a sair de casa e os populares fizeram questão de presenciar e apreciar o espetáculo que o clube tinha preparado.

Cerca das 16 horas, hora estipulada para a apresentação do plantel à massa associativa e comunicação social, os jogadores que vão representar o Bairro, na AF Braga 2º Divisão - foram desfilando pelo relvado, um a um, procedendo-se à respetiva apresentação.

Num ambiente otimo, o Bairro Futebol Clube arranca para a nova época convicto num bom campeonato.





CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

## Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

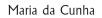
Telef. 252 941 467 Telem. 914 880 299 Telem. 916 018 195



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

### VILA DE LORDELO

## AGRADECIMENTO





A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 83 anos de idade, falecida no Hospital de Guimarães no dia 29 de Julho de 2015.0 funeral realizou-se no dia 31 de Julho, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

#### VILA DAS AVES

### AGRADECIMENTO

Celeste Maria da Silva (Celeste Funtona)



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Caires - Amares, com 87 anos de idade, falecida no Lar de S. Tirso no dia 3 de Agosto de 2015. O funeral realizou-se no dia 4 de Agosto, no Centro Pastoral Polivalente de Cense, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

## AGRADECIMENTO



Funeral a cargo de: A<mark>gência Funerária de Abílio Godinho</mark>

## VILA DAS AVES

### AGRADECIMENTO

António Neto da Costa



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 81 anos de idade, falecido no Hospital de V. N. de Famalicão no dia 29 de Julho de 2015. O funeral realizou-se no dia 30 de Julho, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

## VILA DE LORDELO

### AGRADECIMENTO

Laurentino Machado Ferreira



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lordelo, com 74 anos de idade, falecido na sua residência no dia 28 de Julho de 2015. O funeral realizou-se no dia 29 de Julho, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renovm os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

### VILA DAS AVES

## AGRADECIMENTO

Arnaldo Clemente Alves Pereira





A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 61 anos de idade, falecido nos Cuidados Continuados de Delães no dia 1 de Agosto de 2015. O funeral realizou-se no dia 2 de Agosto, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

## LORDELO

### AGRADECIMENTO

José Augusto Alves de Castro



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lordelo, com 51 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 2 de Agosto de 2015. O funeral realizou-se no dia 3 de Agosto, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: A<mark>gência Funerária de Abílio Godinho</mark>

### VILA DAS AVES





A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Guilhufe - Penafiel, com 84 anos de idade, falecida no S. João do Porto no dia 29 de Agosto de 2015. O funeral realizou-se no dia 30 de Agosto, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

#### VILA DE LORDELO

### AGRADECIMENTO

Adelina Ferreira



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Guardizela, com 83 anos de idade, falecida no Lar de Lordelo no dia 22 de Agosto de 2015. O funeral realizou-se no dia 23 de Agosto, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

### AGRADECIMENTO



Maria da Conceição Rodrigues A família participa o falecimento da sua ente querida,



natural de S. Miguel do Monte - Fafe, com 83 anos de idade, falecida na sua residência no dia 11 de Agosto de 2015. O funeral realizou-se no dia 12 de Agosto, na Igreja Nova de S. Miguel do Monte, indo de seguida a sepultar no Cemitério de S. Miguel do Monte. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7°. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

#### VILA DE LORDELO

## AGRADECIMENTO

Maria Eduarda de Sousa Machado



A família participa o falecimento da sua ente guerida, natural de Lordelo, com 80 anos de idade, falecida na sua residência no dia 20 de Agosto de 2015. O funeral realizou-se no dia 21 de Agosto, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: A<mark>gência Funerária de Abílio Godinh</mark>o

#### VILA DE LORDELO

## AGRADECIMENTO

António Martinho Coelho Ferreira da



Costa A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Roriz, com 53 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 7 de Agosto de 2015. O funeral realizou-se no dia 8 de Agosto, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

#### VILA DE LORDELO

## AGRADECIMENTO

José Augusto de Faria Mendes



A família participa o falecimento do seu ente guerido. natural de Vila das Aves, com 63 anos de idade, falecido em S. Vitor - Braga no dia 16 de Agosto de 2015. O funeral realizou-se no dia 17 de Agosto, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

## www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



S. Tomé de Negrelos Agradecimento Rui Tiago Ferreira de Almeida

No passado dia 10 de agosto, faleceu o jovem Rui Tiago Ferreira de Almeida, com 21 anos, residente no lugar da Ribeira.

Seus pais e demais família vêm assim, muito sensibilizados, agradecer a todos que se associaram à sua dor, e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido.

Funeral a cargo de: Agência Funerária Santos Godinho, L.da - Vila das Aves - Telf.: 252 872 140.

S. Tomé de Negrelos Agradecimento Sr. Abel Fernandes da Silva

No passado dia 8 de agosto, faleceu o Sr. Abel Fernandes da Silva, com 86 anos, viúvo da D. Conceição Fernandes Rebelo, residente no lugar da Aldeia Nova.

Seus filhos(as) e demais família vêm assim, muito sensibilizados, agradecer a todos que se associaram à sua dor, e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente auerido.

A Família.

uneral a cargo de: Agência Funerária Santos Godinho, L.da Vila das Aves - Telf.: 252 872 140.

O Entre Margens envia às famílias enlutadas as condolências



As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <a href="http://www.netemprego.gov.pt/">http://www.netemprego.gov.pt/</a> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	Indicação do Regime de Trabalho ( a tempo parcial ou completo) e Informações Complementares	Nome da Freguesia/Concelho a que respeita o Posto Trabalho a ser preenchido
CENTRO DE EMPREGO DE SANTO TIRSO Avenida S. Rosendo, 127 4780-364 Santo Tirso Tel.:252 858080 e-mail: cte.santotirso@iefp.pt	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA m/f	588561219	CONHECIMENTOS NAS DIVERSAS MÁQUINAS DE COSTURA	U.F. DE AREIAS, SEQUEIRÓ, LAMA E PALMEIRA
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA m/f	588545907	CONHECIMENTOS NAS DIVERSAS MÁQUINAS DE COSTURA	U.F. DE CAMPO
	REPRESENTANTE COMERCIAL m/f	588578849	PROSPECÇÃO E ANGARIAÇÃO DE CLIENTES. GOSTO PELA ÁREA COMERCIAL E EXPERIÊNCIA, BOA CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO,	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA m/f	588582655	CONFEÇÃO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO INTERIOR E EXTERIOR DE QUALIDADE	NEGRELOS (SÃO TOMÉ)
	SERRALHEIRO CIVIL mif	588572574	COM EXPERIENCIA MINIMA DE 3 ANOS NA PROFISSÃO	U.F. DE CORONADO (SÃO ROMÃO E SÃO MAMEDE)
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA m/f	588570112	COSTUREIRA DE PONTO CORRIDO OU CORTE E COSE COM OU SEM EXPERIÊNCIA	AVES
	MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS m/f	588574156	MOTORISTA PARA TRANSPORTE NACIONAL DE MERCADORIAS	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS m#	588582281	TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	U.F. DE AREIAS, SEQUEIRÓ, LAMA E PALMEIRA
	EMPREGADO DE MESA m/f	588576068	OBRIGATÓRIO POSSUIR EXPERIENCIA NA PROFISSÃO	VILARINHO
	PASTELEIRO m/f	588578520	SABER REALIZAR TODO O TIPO DE TRABALHO NO ÂMBITO DA PASTELARIA	NEGRELOS (SÃO TOMÉ)
	OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS, MÓVEIS	588587880	TRABALHAR COM TRATORES E CISTERNAS	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL m/f	588586739	MEDIR E ORÇAMENTAR, CONHECIMENTOS DE AUTO CAD, INTERPRETAÇÃO DE PROJETOS E NOÇÕES DE MEDIÇÃO NA ÁREA DA CONSTRUÇÃO CIVIL.	MONTE CÓRDOVA
	SERRALHEIRO CIVIL m#	588588973	PROFISSIONAL COM CONHECIMENTOS EM TRABALHOS DE METALOMECÂNICA, TENDO EXPERIENCIA NA ÁREA DE SERRALHARIA OU OPERADOR DE PRODUÇÃO (EXECUTA, MONTA E REPARA ESTRUTURAS METÁLICAS, CAIXILHARIAS E OUTROS ELEMENTOS	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO
	SERRALHEIRO MECÂNICO m/f	588590054	COM CONHECUIMENTOS EM POLIR E AFIAR METAIS	ÁGUA LONGA
	OPERADOR DE INSTALAÇÕES PARA O FABRICO DE VIDRO m/f	588588069	COM EXPERIÊNCIA EM INDÚSTRIA DE VIDRO, NOMEADAMENTE VIDRO TEMPERADO E LAMINADO	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)

- \* contabilidade
- \* projectos de financiamento
- \* seguros
- \* credito habitação

## castro & castro

geral@gabinetecastroecastro.pt

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161 4795-025 Vila das Aves tel: 252 872 438

## Tenha a sua assinatura em dia e

GANHE UM ALMOÇO
PARA 2 PESSOAS
NO RESTAURANTE:
Estrela do Monte





AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 **VILA DAS AVES** 

## AFECHAR



EDUCAÇÃO // ESCOLA BÁSICA DE S. MARTINHO

# Apresentação dos resultados do projeto "Põe-te fino"

IIII TEXTO E FOTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

A Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, em parceria com a EBI do Agrupamento de Escolas de S. Martinho, realizou um estudo, ao longo de três anos letivos consecutivos, visando caraterizar variáveis relativas ao crescimento, à composição corporal e ao desempenho motor, assim como a aptidão e a atividade físi-

ca e proceder à sinalização de fatores de risco e dos estilos de vida dos alunos. Os estudos alargaram-se também a professores e funcionários e procuraram detetar também possíveis alterações de comportamentos ao longo do período que durou o estudo.

O trabalho foi coordenado por José Maia, professor da Faculdade de Desporto e teve a colaboração de alunos de mestrado e doutoramento

O TRABALHO FOI COORDENADO POR JOSÉ MAIA, PROFESSOR DA FACULDADE DE DESPORTO daquela escola da Universidade do Porto, bem como dos professores, nomeadamente da área de Educação Física da EBI de S. Martinho do Campo.

Os resultados do estudo foram agora apresentados em sessão realizada no passado dia 8 na sede do Agrupamento de S. Martinho e disponibilizados em livro editado pelo Agrupamento de S. Martinho e pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Na sessão, a que assistiram António Fonseca, presidente do Conselho Científico da Faculdade, Ana Maria Ferreira, vice-presidente da Câmara e Marco Cunha, Presidente da Junta de Vila Nova do Campo, Queijo Barbosa, diretor do Agrupamento descreveu o desenvolvimento da parceria e o professor José Maia referiu as dificuldades que esperava encontrar e a abertura de todos para o sucesso do projeto "Põe-te fino para uma vida mais saudável", que pela "extensão da informação obtida e a aventura que ligou" as duas instituições "são acontecimentos raros em qualquer escola do país e do estrangeiro. A escola tem uma grande massa de dados que pode tratar como melhor aprouver". Alguns dos resultados do estudo foram sumariamente apresentados de seguida, com algumas conclusões na forma de boas e más notícias e atentamente seguidos pelos presentes.

O livro apresentado pode ser adquirido na EBI de S. Martinho e será certamente da maior utilidade para quem queira aprofundar o seu conhecimento sobre as caraterísticas da população escolar no que respeita aos aspetos considerados e à necessidade de criar mecanismos de alerta para situações de risco.

## RELAÇÃO ENTRE "A ESCO-LA E A COMUNIDADE"

A oitava edição do colóquio Communicare et Educare, levado a cabo pelo agrupamento de Escolas de S. Martinho debruçou-se, este ano, sobre a relação entre a "Escola e a Comunidade" e convidou responsáveis de três associações para debater o assunto. Francisco Bessa, da União Desportiva e Social de Roriz, Marta Pacheco, da Escola de Música de S. Martino do Campo, e Catarina Oliveira, do Centro Social e Paroquial de Vilarinho foram os convidados de honra e, explicando um pouco da história de cada instituição materializaram a relação de cada uma com a escola. "A nossa relação passou durante muitos anos pela partilha do mesmo espaço físico, passa pelos alunos que temos em comum nas duas instituições e pela colaboração que é feita em todas as atividades", referiu Marta Pacheco, que não deixou de sublinhar que "não são muitas as escolas que têm uma ligação tão próxima com a população em geral como esta". Para o diretor do agrupamento, Queijo Barbosa, "um agrupamento de escolas deve estar articulado com a comunidade envolvente e procurar uma valorização da sua identidade". O diretor acredita que tão importante quanto trabalhar em rede é "que cada um cumpra o seu papel seja na área social, artística ou desportiva". A cerimónia que, terminou com a entrega de diplomas aos melhores alunos, contou com a presença da vereadora da educação, Ana Maria Ferreira. IIIII

## FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA				
<i>Nome:</i>				
Morada:				
Código Postal: / Localidade:				
Telefone:				
Data de Nascimento: /				
Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):				
ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05				
Data / Assinatura:				